

# Editorial

---

Nesta terceira edição trimestral de 2020 da revista Colóquio, estão sendo publicados 16 artigos que abordam diferentes temáticas relacionadas com o desenvolvimento regional. Os artigos desta edição tratam das relações do desenvolvimento regional com a educação, a questão ambiental, a produção agroalimentar, as tecnologias e a sucessão na agricultura familiar. E, ainda, as diferentes formas de participação do cooperativismo, empresas, setor público e das relações de trabalho no desenvolvimento regional-local.

Inicialmente, nos dois primeiros artigos a temática é a educação. Ana Maria Stolfi e Clóvis Reis apresentam os resultados de um estudo sobre o papel da educação superior à distância (EAD) no desenvolvimento da região Médio Vale do Itajaí, em Santa Catarina. Os autores estudaram as relações entre os cursos de EAD dos polos das principais instituições de ensino superior (IES) locais com o Arranjo Produtivo Local (APL) da região. Os resultados indicam que há uma parcial aderência dos cursos oferecidos com as características da atividade econômica e com o desenvolvimento da região. Em seguida, Maria Helena Alves da Silva, Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali e Pedro Ribeiro Moreira Neto analisam as implicações e contribuições trazidas pela presença e a expansão da Universidade do Vale do Paraíba (Univap) para o desenvolvimento do município de São José dos Campos-SP e seu entorno, buscando identificar as relações entre a educação e o desenvolvimento econômico local.

Os três artigos seguintes abordam a questão ambiental. Nicole Mariele Santos Röhnelt, Tatiana Moraes da Silva Heck, Rodrigo Staggemeier, Sabrina Esteves de Matos Almeida e Carlos Augusto do Nascimento apresentam resultados de um estudo sobre a presença de microrganismos entéricos em balneários da Bacia Hidrográfica do Rio do Sinos. Observou-se que em diversas épocas do ano esses balneários analisados podem ser considerados impróprios para banho, evidenciando a importância do monitoramento desses recursos hídricos. Eduardo Herzer, Vanusca Dalosto Jahno, Daniela Montanari Migliavacca Osório e Dusan Schreiber, tendo em vista os impactos ambientais da gestão inadequada dos recursos naturais nos processos produtivos, realizaram uma busca de estudos recentes, publicados em âmbito internacional, que têm utilizando o conceito de *simbiose industrial*. Este conceito tem o propósito de contribuir para melhorar os fluxos de energia e materiais e reduzir os seus impactos ambientais, gerando benefícios socioambientais e econômicos nos processos produtivos, na gestão urbana, na

agricultura familiar e na construção civil. Na sequência, Tiago Soares Barcelos, Pedro Luiz Teixeira Camargo e Loyslene de Freitas Mota realizaram a valoração do Santuário do Caraça em Minas Gerais/Brasil, através do Método de Costanza *et al* (1997; 2014), que capta o valor recreacional e turístico de um ativo ambiental.

No sexto artigo, João Guilherme Comerlatto, Rosana Maria Badalotti, Cláudio Machado Maia e Jairo Marchesan abordam a participação das organizações sociais nos processos de planejamento local e nas mudanças nas dinâmicas locais e regionais. Os autores analisaram a participação social da sociedade civil organizada no planejamento e construção do Projeto Chapecó 2030, com vistas ao desenvolvimento sustentável do município de Chapecó-SC.

Nos cinco artigos que seguem, os temas tratados são diferentes aspectos da agricultura em Santa Catarina, Minas Gerais e Maranhão, como a produção familiar, tecnologias e a organização da produção agroalimentar. Então, no sétimo artigo, Lídia Cruzetta Monteiro, Claudio Alcides Jacoski e Odilon Luiz Poli analisam a sucessão familiar na agricultura. Os autores analisaram a relação entre a adoção de tecnologias inovadoras em estabelecimentos rurais familiares participantes do PNAE e a continuidade da agricultura familiar e a permanência dos mais jovens no meio rural. Rosana Maria Badalotti, Cristiane Tonezer, Clóvis Dorigon, Juliano Luiz Fossá e Luiz Gustavo S. Cortelini abordam a importância socioeconômica da produção de alimentos para autoconsumo. Os autores analisaram a importância do autoconsumo para o *ethos* cultural e a reprodução social da agricultura familiar na região Oeste Catarinense. Letícia Paludo Vargas e Daniela Pedrassani descrevem as principais transformações recentes na suinocultura no Planalto Norte Catarinense. Analisaram as percepções dos envolvidos na atividade em relação às transformações no sistema de produção suinícola dessa região.

Ainda no âmbito da agricultura brasileira, o artigo de Palloma Rosa Ferreira e Diego Neves de Sousa é resultado de um estudo sobre o funcionamento do SESCOOP/MG na capacitação das organizações cooperativas do ramo agropecuário e de seus cooperados, em âmbito estadual. Fechando este bloco, no décimo primeiro artigo, Thiago José Arruda de Oliveira, Stefan Hubertus Dorner e Waldecy Rodrigues apresentam os resultados de uma análise das mudanças no uso do solo na Região de Caxias, no Leste do Maranhão, entre 1985 e 2018, utilizando-se e dos dados agropecuários fornecidos pelo IBGE e do mosaico de imagens do *Mapbioma*, para detectar a localização das florestas e atividades agropecuárias, basicamente de soja e pecuária bovina.

No décimo segundo artigo, Pietro Cunha Dolci, Ingridi Vargas Bortolaso, Rejane Maria Alievi, Anelise Rebelato Mozzato e Denize Grzybovs analisam os motivos que levam as empresas integrantes de um arranjo produtivo local (APL) de produtos e serviços de tecnologia da informação (TI) a cooperarem, em uma região do Rio Grande do Sul não tradicional nesse setor produtivo. Os dois próximos artigos tratam de aspectos ligados à participação do setor público no desenvolvimento regional. Antonio João de Oliveira Vianna, André Ferreira e Melina Pompeu de Lima abordam a implementação da Lei de Acesso à informação (LAI) e a efetivação desta política pública em relação à transparência do setor público na divulgação de informações aos cidadãos. O artigo analisou a transparência nos portais governamentais dos municípios integrantes do Médio Paraíba Fluminense. Em seguida, Samuel Martim de Conto, José Antônio Valle Antunes Jr e Gabriel Machado Braido, a partir da premissa de um aumento de competitividade e do predomínio de micro, pequenas e médias empresas no Rio Grande do Sul, os autores analisam como as empresas gaúchas das cinco maiores regiões do estado, em número de estabelecimentos industriais, se relacionam com o sistema regional de inovação.

No penúltimo artigo, Allan Gustavo Freire da Silva, Ila Sabrina de França Leite, Laís Karla da Silva Barreto, Carina Seixas Maia Dornelas e Jandeson Dantas da Silva com o intuito de contribuir para a reversão do quadro de seca na região do Cariri Paraibano, realizaram um estudo da política pública baseada na *tecnologia social de cisternas de placas* e sua relação com o desenvolvimento local no município de Sumé-PB, entre 2011 e 2016. Por fim, Miguel Pacífico Filho e Raquel Alves de Freitas Lima analisaram o perfil de trabalhadoras costureiras que trabalham *em domicílio* no município de Araguaína-TO, uma cidade média com problemas nas relações de trabalho e que é polo de atração regional de migrantes.

Desejamos a todos uma boa leitura e lembramos aos professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação, preferencialmente em conjunto com seus professores e orientadores, que tenham interesse em escrever e publicar seus artigos em periódicos científicos, que a revista Colóquio recebe esses artigos, de forma contínua, submetidos após a realização do cadastro de todos os autores, no site da revista.

Prof. Dr. Jorge Luiz Amaral de Moraes – Editor da revista Colóquio